

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
UNIR – CAMPUS DE CACOAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
LEANDRO JULIATTI VENTUROSO**

**ESTUDO DE CASO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM ROLIM DE
MOURA, ESTADO DE RONDÔNIA – BRASIL, MEDIANTE ANÁLISE
SWOT**

**Trabalho de Conclusão de Curso
Artigo**

Cacoal

2009

LEANDRO JULIATTI VENTUROSO

**ESTUDO DE CASO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM ROLIM DE
MOURA, ESTADO DE RONDÔNIA – BRASIL, MEDIANTE ANÁLISE
SWOT**

Artigo apresentado à Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Cacoal, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Flavio de São Pedro Filho

Cacoal

2009

ESTUDO DE CASO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM ROLIM DE MOURA, ESTADO DE RONDÔNIA – BRASIL, MEDIANTE ANÁLISE SWOT

Por

LEANDRO JULIATTI VENTUROS

Artigo apresentado à Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Cacoal, curso de Administração como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Administração, mediante a Banca examinadora, formada por:

Prof. Dr. Flávio de São Pedro Filho – Presidente

Profª. Ms. Simone Marçal Quintino – Membro

Prof. Ms. Juliano Avelar Moura – Membro

Cacoal

2009

ESTUDO DE CASO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM ROLIM DE MOURA, ESTADO DE RONDÔNIA – BRASIL, MEDIANTE ANÁLISE SWOT¹

Leandro Juliatti Venturoso²

RESUMO

A bovinocultura de corte no Município de Rolim de Moura é uma das principais fontes geradora de emprego e renda em todos os setores da economia regional; envolve os produtores rurais, empresas processadoras de carne e o comércio, dentre outros. Inobstante neste cenário promissor, o setor ainda é desorganizado e inexistente um estudo que demonstre os parâmetros a serem trabalhados na busca do impulso de seu desenvolvimento. O presente estudo traz a constituição do panorama da bovinocultura de corte local, utilizando como ferramenta a Análise SWOT. Na busca de respostas ao objetivo da pesquisa foram analisados os fatores preponderantes levantados mediante o referido instrumental técnico. No preparo deste produto foi aplicada a Pesquisa Bibliográfica, e o Método do Estudo de Caso que possibilitou os resultados consistentes na busca e tratamento de respostas ao objeto investigado, oferecendo aqui algumas propostas para a melhoria e progresso da supracitada atividade.

Palavras-chave: *Gestão. Bovinocultura de Corte. Análise SWOT. Desenvolvimento Regional.*

ABSTRACT

The beef cattle in Rolim de Moura City is a major source of job creation and income in all sectors of the regional economy, involving farmers, meat-processing companies and trade, among others. Despite this promising scenario, the sector is still disorganized and does not exist a study demonstrating the parameters to be worked out in search of the momentum of development. This study brings up the panorama of local beef cattle, using a tool like SWOT. Analysis, seeking answers to the research objective, are analyzed the important factors raised by the technical instruments above. To preparing this product was applied a Bibliographic Search, and a Method of Case Study that allowed consistent results in the search and processing of responses at investigated object, offering a few proposals for the improvement and progress of the aforementioned activity.

Keywords: *Management. Beef Cattle. SWOT Analysis. Development.*

1. INTRODUÇÃO

No atual cenário econômico, o Município de Rolim de Moura é visto como essencialmente pecuário, sendo esta uma das principais fontes geradora de emprego e renda em todos os setores econômicos, que abrange os produtores

¹ Artigo apresentado à Universidade Federal de Rondônia, Campus de Cacoal, como requisito para obtenção de título de Bacharel em Administração, sob orientação do Prof. Dr. Flavio de São Pedro Filho.

² Graduando do Curso de Administração

rurais, as empresas processadoras de carne e o comércio como um todo. Inobstante, o setor ainda é desorganizado e inexistente estudo que demonstre os parâmetros a serem trabalhados na busca do seu maior desenvolvimento. Estes fatos ensejam na busca por demonstrar o atual cenário da bovinocultura de corte no referido Município assim como os pontos a serem melhorados.

Rolim de Moura foi elevada a categoria de Município em 5 de agosto de 1983, por meio do Decreto Lei Estadual n.º 071, desmembrado da área de Cacoal. No início sua economia era movida exclusivamente pelo ramo madeireiro. A agropecuária foi sendo introduzida na região de forma lenta e gradativa, devida à demanda de alimentos por parte da população ali residentes, sendo que na época as vias de acesso para a região eram praticamente intratáveis.

As abordagens introdutórias deste estudo serão trabalhadas no ponto de vista científico. Esta tarefa é composta de tópicos considerados suficientes para o tratamento do objeto, pois traz um panorama da bovinocultura de corte de Rolim de Moura em face à realidade do Estado de Rondônia. Utiliza-se da análise SWOT (pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades) para analisar o estado da arte como instrumento de progresso no ambiente configurado.

Os objetivos a serem tratados no presente trabalho foram elaborados a partir de uma prévia análise situacional da bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, realizadas mediante observações e comentários advindo dos pecuaristas onde se observou a necessidade de tratar sobre a importância desse setor da economia para o Município. O presente trabalho apresenta como objetivo geral:

- ✓ Analisar os fatores preponderantes da bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, mediante a ferramenta instrumental Análise SWOT.

E como objetivos específicos:

- ✓ Constituir o cenário da bovinocultura de corte de Rondônia no geral e de Rolim de Moura em particular;
- ✓ Realizar a análise SWOT da bovinocultura de corte do Município;
- ✓ Oferecer uma análise crítica conclusiva.

A bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, assim como a do Estado de Rondônia caracteriza-se como uma atividade com baixo padrão tecnológico. Atualmente a pecuária de corte vem obtendo destaque no cenário nacional a partir das oportunidades de modernização dos sistemas de manejo e melhoramento genético dos rebanhos. No entanto, não há conhecimento no

Município investigado de estudos que demonstre e exalte estas questões, visto isso, esta pesquisa busca responder a seguinte indagação: Como analisar os fatores preponderantes a bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, no Estado de Rondônia?

Diante destas questões e da atual configuração da bovinocultura de corte da região investigada faz-se necessário efetuar uma análise deste setor o que justifica a realização de uma pesquisa com a finalidade de identificar e avaliar os fatores que exerce influência para o objeto investigado do referido Município, assim como para o seu desenvolvimento endógeno, visto que o setor é considerado como o pilar da sua economia.

1.1 Referencial Teórico

O presente trabalho trará uma abordagem teórica conceitual referente à bovinocultura de corte, segundo autores como Araujo e Calado; onde trará as características que diferem a pecuária da bovinocultura; os três tipos de manejo na produção de bovinos (intensivo, extensivo e o semi-intensivo); as fases de produção (cria, recria e engorda); e as principais raças e doenças assolam a espécie. Trará também uma abordagem referente à análise SWOT, seu conceito e sua metodologia de trabalho que se baseia na identificação e análise dos pontos fortes e fracos, e das oportunidades e ameaças de um setor econômico.

1.1.1 Bovinocultura de Corte

A pecuária, segundo Araújo (2009), refere-se à criação de animais em geral, onde inclui as etapas do processo produtivo, que vão desde os equipamentos utilizados para produção de alimentos, o manejo dos rebanhos até a venda dos animais. A bovinocultura de corte é um ramo da pecuária que se volta para a produção de carne da espécie bovina, construindo o raciocínio na circularidade do processo produtivo que vai desde o nascimento dos bezerros, seu desenvolvimento até o beneficiamento da carne.

Segundo Calado (2008), a atividade pecuária abrange diversos tipos de rebanhos e cada um deles possui particularidades, tanto nas atividades de manejo, quanto nos fatores biológicos de cada espécie.

A bovinocultura é uma atividade que diz respeito à criação de animais do tipo bovino e não se restringe a produção de carne e seus derivados, também diz

respeito à produção e manejo do gado leiteiro e do gado para exposição.

Segundo Araujo (2009) a bovinocultura esta dividida em três fases de produção, são elas: a cria, recria e engorda.

- a. *Cria*: refere-se à atividade na qual há o manejo das matrizes bovinas desde a sua fecundação, nascimento dos bezerros, seu desenvolvimento até a venda dos mesmo após o desmame.
- b. *Recria*: inicia-se com a compra do bezerro desmamado, até a venda do novilho magro para a engorda.
- c. *Engorda*: inicia-se com a compra do novilho magro até a venda do boi gordo as unidades frigoríficas.

Além de apresentar diferentes fases do processo produtivo, a bovinocultura apresenta três sistemas de produção. O primeiro é o sistema intensivo que se refere à criação de animais de forma intensiva (confinamento) e exigem o uso de tecnologias mais sofisticadas (na parte de equipamentos e qualidade genética do rebanho); maiores investimentos em imobilizados (currais, piquetes, cochos, tratores, etc.); alimentação deve ser balanceada e oferecida de forma constante; e mão de obra qualificada (todo o processo é acompanhado por um médico veterinário). Esse sistema apresenta maior produtividade por área e por animal, maior controle dos rebanhos e maior rapidez no giro do capital (entre 1,5 a 2 anos).

O segundo é o sistema semi-intensivo: refere-se à criação de animais em um sistema considerado híbrido, pois possuem características do sistema intensivo e extensivo. Neste sistema os animais são criados parte do tempo soltos na pastagem e parte retidos em confinamento; utilizando-se das pastagens como fonte de alimento na maior parte do processo produtivo e na reta final da produção recebem uma suplementação mineral balanceada (sistema de confinamento) para acelerar sua produtividade. Nesse processo o bovino é direcionado ao abate com idade entre 2 a 2,5 anos.

O terceiro é o sistema extensivo: refere-se à criação de animais soltos (a pasto). Esse sistema demanda grandes áreas de terra, a tecnologia é restrita assim como a quantidade de investimentos em infra-estrutura (rurais tratores e equipamentos em geral) e alimentação. “A alimentação baseada em pastagens, os resultados esperados são mais lentos e normalmente o tipo de carne e de produtos é diferente, assumindo sabores diferenciados” (ARAÚJO, 2009, p.54). Nesse processo o bovino “fica acabado” (gordo) em 2,5 a 3,5 anos.

1.1.1.1 Evolução Genética

A bovinocultura apresenta diferentes raças de bovinos com características genéticas diferenciadas, possibilitando a adequação das raças que melhor se enquadre com as características de solo e clima da região. No quadro 1 estão relacionadas às principais raças de bovinos existentes no país.

Quadro 1: Principais Raças Bovinas

Raças	Características
<i>Brahman</i>	É um gado exclusivamente destinado à produção de carne. O Brahman é considerado de tamanho intermediário entre as raças de corte, os touros pesam geralmente de 720 a 990 quilos e as vacas de 450 a 630 quilos, os bezerros são pequenos no nascimento, pesando de 30 a 40 quilos, as cores predominantes no Brahman têm tonalidades cinza claro, vermelho e preto.
<i>Guzerá</i>	A finalidade do Guzerá é a produção de carne. Ele tem a pelagem cinzenta, quase preta com várias tonalidades e peso adulto em torno de 600kg nas fêmeas e 900kg nos machos, apresenta boa rusticidade, resistência a parasitas, alta capacidade de caminhar longas distâncias em busca de água e de alimentos. Podem ser criados em pastagens relativamente grosseiras.
<i>Nelore</i>	A raça Nelore é essencialmente produtora de carne. Tem a seu favor uma boa conformação, cabeça pequena e leve, ossatura fina e leve, e alcança bom desenvolvimento. Os bezerros Nelores são saudáveis, fortes. A perda de bezerros é mínima. Experimentos demonstraram que o Nelore pode oferecer carcaças com 16,5 arrobas, aos 26 meses de idade e rendimento de 50 a 55%, quando alimentado em pastagem.
<i>Tabapuã</i>	Apresenta ótimo ganho de peso, docilidade, fertilidade, precocidade reprodutiva, boa conformação frigorífica e uma excelente habilidade materna, ou seja, vacas precoces, férteis e amorosas que criam bem os seus bezerros, os quais atingem melhores pesos na desmama dentre todas as raças zebuínas. É altamente produtivo no regime de confinamento e de semi-confinamento.
<i>Caracu</i>	Apresenta bom desempenho na produção de carne, leite e tração. Possui pelagem amarela (alaranjada uniforme) variando na tonalidade. O couro é de espessura média, macio e solto. Extremamente rústico, graças à sua longa adaptação ao nosso país, é bastante resistente às moléstias endêmicas e a ectoparasitas.

Fonte: Adaptado de IDARON (2009)

Em Rolim de Moura assim como no Estado de Rondônia prevalece o cultivo do Nelore e o Tabapuã como sendo as raças que melhor se adapta a região apresentando melhores ganhos de peso e maior rentabilidade.

1.1.1.2 Sanidade Animal

A bovinocultura demanda conhecimento em diversas áreas, a sanidade animal é uma delas, sendo fator de extrema importância para o sucesso dentro

deste setor da economia. O quadro 2 traz as principais doenças que assolam os bovinos, suas características e possíveis tratamentos.

Quadro 2: Principais Doenças que Assolam os Bovídeos

Doença	Características	Tratamento
<i>Febre aftosa</i>	É uma doença que acomete os animais fissípedes (que têm os cascos partidos), extremamente contagiosa é causada por um vírus. É caracterizada por apresentar febre alta e ferida na boca e nos cascos dos animais.	Vacinação. A vacina dá imunidade mais duradoura ao animal, ela é de caráter obrigatório e feito em todo rebanho, independentemente de idade, exceto nas áreas livre de Aftosa sem Vacinação.
<i>Brucelose (Brucella abortus)</i>	É uma doença bacteriana (causada pela bactéria Brucella), que interfere na reprodução, provocando aborto. Essa doença, além do prejuízo econômico, pode ser transmitida ao homem.	Vacinação. Ela é feita em dose única e somente em fêmeas de 3 a 8 meses de idade, e está sendo considerada obrigatória em todo o Brasil.
<i>Raiva bovina</i>	É uma doença causada por um vírus e transmitida por morcegos hematófagos (que se alimentam de sangue). Os sintomas são: agressividade, isolamento do restante do rebanho, paralisia dos membros e morte (entre 3 e o 6 dia)	Vacinação. A vacina contra essa doença só é feita em regiões onde existem colônias permanentes de morcegos sugadores de sangue. A vacinação se torna obrigatória quando aparecem focos da doença.
<i>Tuberculose bovina</i>	É uma doença contagiosa e de evolução lenta e caracteriza-se pelo desenvolvimento de lesões nodulares (caroços) em qualquer órgão do animal.	Não existe tratamento, nem vacina contra a tuberculose bovina, por isso a única solução é a prevenção a partir da realização de exames periódicos nos rebanhos e descarte dos animais infectados.

Fonte: Adaptado de IDARON (2009)

As doenças relatadas no quadro 2 são consideradas extremamente prejudiciais ao cultivo do bovídeo, devido os sintomas apresentados e por ser altamente contagiosas, requerendo cuidados especiais por parte dos pecuaristas quando a conscientização, prevenção e vacinação e fiscalização intensiva dos Órgãos responsáveis.

1.1.2 Análise SWOT

Segundo Oliveira (2008) a análise SWOT é um sistema simples utilizado para posicionar ou verificar a posição estratégica de uma empresa ou negócio. Esta ferramenta examina quatro atributos básicos, são eles: as forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).

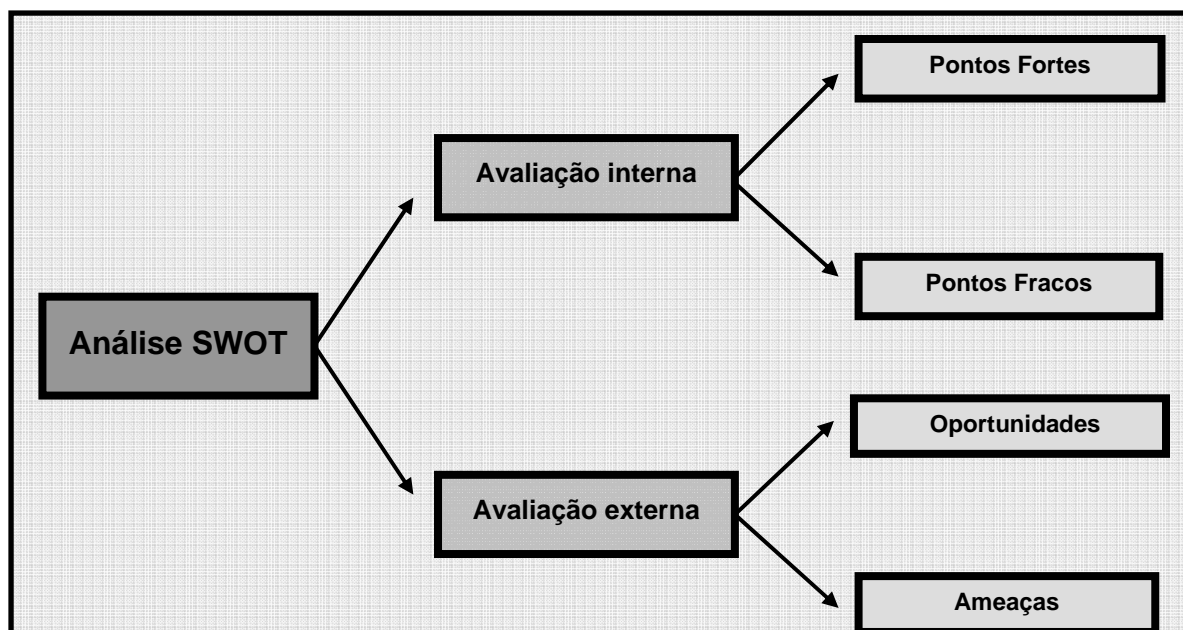


Figura 1: Análise SWOT
 Fonte: Adaptado de Oliveira (2008)

A aplicação da análise SWOT permite sistematizar todas as informações disponíveis e obter uma leitura transparente do objeto investigado, de modo a poder tomar uma decisão coerente com os objetivos da empresa ou do negócio.

A figura 1 retrata bem a abrangência que se tem ao utilizar a análise SWOT como ferramenta para estudo de um determinado negócio ou mercado, pois ela traz um parâmetro situacional do ambiente interno e externo das principais variáveis que podem afetar um negócio, tanto de forma positiva como de forma negativa, com foco na evidência; tanto que Oliveira (2008:81) afirma que:

A análise interna tem por finalidade colocar em evidência as deficiências e qualidades da empresa que está sendo analisada, ou seja, os pontos fortes e fracos da empresa devem ser determinados diante da atual posição de seus produtos ou serviços *versus* segmentos de mercados.

Os pontos fortes e fracos representam as variáveis controláveis de um determinado segmento de mercado. No caso da bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura serão identificados dois pontos: os Pontos Fortes são as variáveis internas que propiciam uma melhor condição para o setor da economia em relação ao ambiente onde atua, assim como suas qualidades; e os Pontos Fracos são as variáveis internas que fazem com que o segmento da economia fique em situação desfavorável em relação ao ambiente onde atua, assim como suas deficiências.

Segundo Oliveira (2008), a análise externa tem por finalidade estudar a

relação existente entre a empresa e seu ambiente em termos de oportunidades e de ameaças, bem como a sua atual posição produtos *versus* mercados e, prospectiva, quanto a sua posição produto *versus* mercado desejado no futuro. O estudo das ameaças e oportunidades apresenta variáveis não controláveis, pois o ambiente externo é muito amplo e instável e está sujeito a constantes mudanças sejam elas no curto ou longo prazo. No caso do objeto de pesquisa deste trabalho serão analisadas as variáveis das oportunidades – são as de natureza externa que podem fazer com que a bovinocultura de corte ganhe condições favoráveis ao seu crescimento; e as ameaças – que são as variáveis externas que podem vir a trazer condições desfavoráveis ao setor.

Neste contexto, faz-se necessário procurar aproveitar as oportunidades ao máximo e amortecer as ameaças, ou então, procurar adaptar-se a elas. As comparações entre pontos fortes e fracos junto com as oportunidades de mercado e ameaças permitem realizar uma ampla análise chegando a resultados como: quais pontos Fracos podem ser melhorados; com quais pontos fortes é possível neutralizar as ameaças; quais ameaças, aliadas às fraquezas, merecem maior preocupação; como tirar vantagem das novas oportunidades, utilizando-se os pontos fortes.

1.2 Metodologia e Procedimentos

O sistema metodológico adotado na elaboração de um trabalho é a base para a construção do conhecimento e é o fator que faz com que a pesquisa apresente validade científica. Para a execução do presente trabalho será utilizado como recursos metodológicos o método Pesquisa Bibliográfica e o Estudo de Caso, assim como os procedimentos necessários a coleta e análise de dados.

1.2.1 A Questão dos Métodos

Para Santos (2002), bibliografia é o conjunto de materiais escritos ou gravados, que contêm informações já elaboradas e publicadas por outros autores. Podendo ser livros, revistas, jornais, web site, etc. A utilização total ou parcial de quaisquer dessas fontes caracteriza-se como pesquisa bibliográfica. Esta assume fundamental importância para o êxito de uma pesquisa, pois é a partir dela que se levantaram teorias e conceitos a serem trabalhados no referencial teórico conceitual, que por sua vez, serão aplicados à realidade do objeto investigado (bovinocultura de corte de Rolim de Moura) mediante o método estudo de caso. O autor afirma que o

estudo de caso é a seleção de um objeto de pesquisa restrito, com objetivo de aprofundar-lhes nos aspectos característicos. Ou seja, é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno dentro de um contexto da vida real.

O método elegido impõe a identificação do grupo de foco, de modo a imprimir a necessária validação da pesquisa. Pedro Filho (2008), oferece orientação proficiente neste ponto. Para o autor, a pesquisa em administração permite a elaboração de *constructos*, que serão validados a partir da sua rejeição ou aprovação, as variáveis e conseqüências de afirmações submetidas à consulta seguida de teste. Ele recomenda nomear e classificar por atributos, definidos pela escolha de quem pesquisa e afirma que, para as Ciências Sociais Aplicadas, a Crítica é uma providencia fundamental para a creditação de resultados. Ainda em Pedro Filho (2008), a natureza ética deverá vir completando o cenário investigativo, para que esclareça a função humana no social deflagrado na relação sujeito e objeto na pesquisa realizada.

1.2.2 Procedimentos dos Métodos

A elaboração do referencial teórico se deu por meio do método de pesquisa bibliográfica, para tal foram realizados os seguintes procedimentos:

- a. *Busca de materiais*: etapa pela qual foram levantadas as possíveis bibliografias a serem utilizadas no trabalho (livros, artigos, web site, etc.);
- b. *Leitura e seleção das teorias*: procedimento no qual foi realizada a seleção das teorias e conceitos a serem incluso no trabalho na forma de referencial teórico conceitual. Onde se julgou conveniente discorrer a respeito dos conceitos que norteiam a bovinocultura de corte, e a teoria de Análise SWOT;
- c. *Preparo do referencial teórico*: etapa na qual se tomou as teorias previamente selecionadas e as tratou de acordo com os objetivos do presente trabalho.

Para a elaboração do estudo de caso, tendo como suporte o referencial teórico, utilizou-se dos seguintes procedimentos:

- a. *Escolha dos Órgãos investigados*: foi realizado um levantamento dos Órgãos de relevância a serem investigados de acordo com o tema do trabalho, como o IDARON (instituto de Defesa Agrosilvopastoril de Rondônia), IBGE, Emater e Secretaria da Agricultura todos situados no Município de Rolim de Moura;
- b. *Preparo dos questionários*: os questionários foram utilizados como instrumento para coleta das informações, necessárias à realização deste

trabalho, nos órgãos investigados e junto aos pecuaristas entrevistados. O questionário foi elaborado tendo como base os conceitos e teorias tratados e a realidade do atual cenário da pecuária no Município de Rolim de Moura.

- c. *Visitas aos órgãos*: as visitas aos órgãos acima referidos foram marcadas pela coleta das informações, mediante a entrega dos ofícios de solicitação;
- d. *Critério de exclusão dos entrevistados (seleção da amostra mediante grupo de foco)*: a pesquisa realizada não levou em consideração os produtores rurais que apresentam um rebanho inferior a 300 bovinos, devido o cenário que se configura a bovinocultura do Município. A sua produção na região se dá pelo sistema extensivo e não há técnicas que influenciam seu crescimento, isto aliado a lei de reflorestamento fará com que a produção de bovinos em escala comercial nas pequenas propriedades se torne inviável, sendo caracterizadas como familiar. A presente pesquisa tomara de uma amostra de 20% dos pecuaristas com mais de 300 bovinos (150 produtores), tal pesquisa visa à busca qualitativa das informações.
- e. *Aplicação dos questionários*: estes foram aplicados junto ao grupo de foco constituído de pecuaristas, na Agência do IDARON de Rolim de Moura.
- f. *Tabulação das informações*: a tabulação das informações foi expressa em forma de tabelas, quadros e gráficos para o melhor entendimento dos leitores;
- g. *Análise crítica*: apresentação da visão crítica do autor quanto às informações levantadas nas etapas anteriores. Ou seja, o autor irá expor suas conclusões quanto ao objeto investigado.

2 SITUAÇÃO ATUAL E FATORES PREPONDERANTES DA BOVINOCULTURA DE CORTE DE ROLIM DE MOURA

Esta produção técnica científica é resultado do estudo de caso construído no formato configurado no tópico anterior. Traz o tratamento e análise crítica de cada um dos objetivos específicos propostos, de modo a alcançar o objetivo geral pretendido. Primeiro segue um tratamento sobre o Município de Rolim de Moura e suas confluências na Região da Zona da Mata rondoniense. O Município está localizado a Leste do Estado de Rondônia, tendo como vizinhos limítrofes, ao Norte os Municípios de Cacoal e Castanheiras a Leste, os Municípios de Pimenta Bueno e São Felipe d'Oeste ao Sul, os Municípios de Santa Luzia d'Oeste e Alta Floresta d'Oeste e a Oeste os Municípios de Novo Horizonte do Oeste.



Figura 2: Localização do Município de Rolim de Moura

Fonte: Adaptado de Wikipédia (2009)

O espaço geoagrícola destacado na figura acima é a área de abrangência deste trabalho. É o Município mais populoso e economicamente ativo da Zona da Mata Rondoniense. Esta Zona constitui um significativo pólo Regional que abrange os Municípios de Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia d'Oeste, Novo Horizonte do Oeste e Santa Luzia d'Oeste, conforme pode ser constatado na tabela 1.

Tabela 1: Aspectos Econômicos dos Municípios Pertencentes à Zona da Mata

Municípios	Área (km ²)	População	PIB (mil reais)	Porcentagem
Rolim de Moura	1.457,89	48.894	358.412,00	38,07%
Alta Floresta d'oeste	7.066,70	23.857	184.040,00	19,55%
Nova Brasilândia d'Oeste	1.155,35	17.170	108.131,00	11,49%
Alto Alegre dos Parecis	3.958,59	11.615	92.719,00	9,85%
Santa Luzia d'Oeste	1.197,78	9.264	79.793,00	8,48%
Novo Horizonte do Oeste	843,45	9.648	77.897,00	8,27%
Castanheiras	892,84	3.624	40.362,00	4,29%
Total	16.572,60	124.072	941.354,00	100%

Fonte: Adaptado de IBGE Cidades (2007)

Como se constata na tabela 1 Rolim de Moura é considerado como Cidade Pólo da Zona da Mata e apresenta maior número de habitantes, é responsável por gerar 38,07% do total do Produto Interno Bruto da Zona, que em 2007 foi de R\$

941.354.000,00. Representa a pujança deste Município à atividade pecuária que o faz destacar em nível estadual e nacional, inclusive é referência no Brasil no estabelecimento de preço de mercado no ramo. A pecuária foi introduzida na Região de Rolim de Moura através dos migrantes advindos de diversas regiões do país, principalmente do Paraná, que aqui se estabeleceram na década de 70 e 80. No início foram trazidos animais da espécie cavalar, utilizados na agricultura (arar terra, puxar carroças, etc.) logo depois foram sendo introduzidos os animais da espécie bovina para produção de alimentos (carne e leite). Com o passar do tempo, e o declínio do ramo madeireiro, o Município voltou-se economicamente à agropecuária, principalmente a de corte. Em 2005 segundo dados da SEDAM cerca de 86,60% da área do Município já havia sido desmatadas para a retirada da madeira e o avanço da agropecuária.

Em 2009, segundo dados do IBGE, Rolim de Moura conta com uma população de aproximadamente 50.499 habitantes distribuída em uma área de 1.457,89 Km², o que gera uma densidade demográfica de 33,96 hab./Km². Em 2007 o Município apresentou um PIB de R\$ 358.412.000,00, distribuídos entre os três principais setores da economia conforme demonstrado do gráfico abaixo.

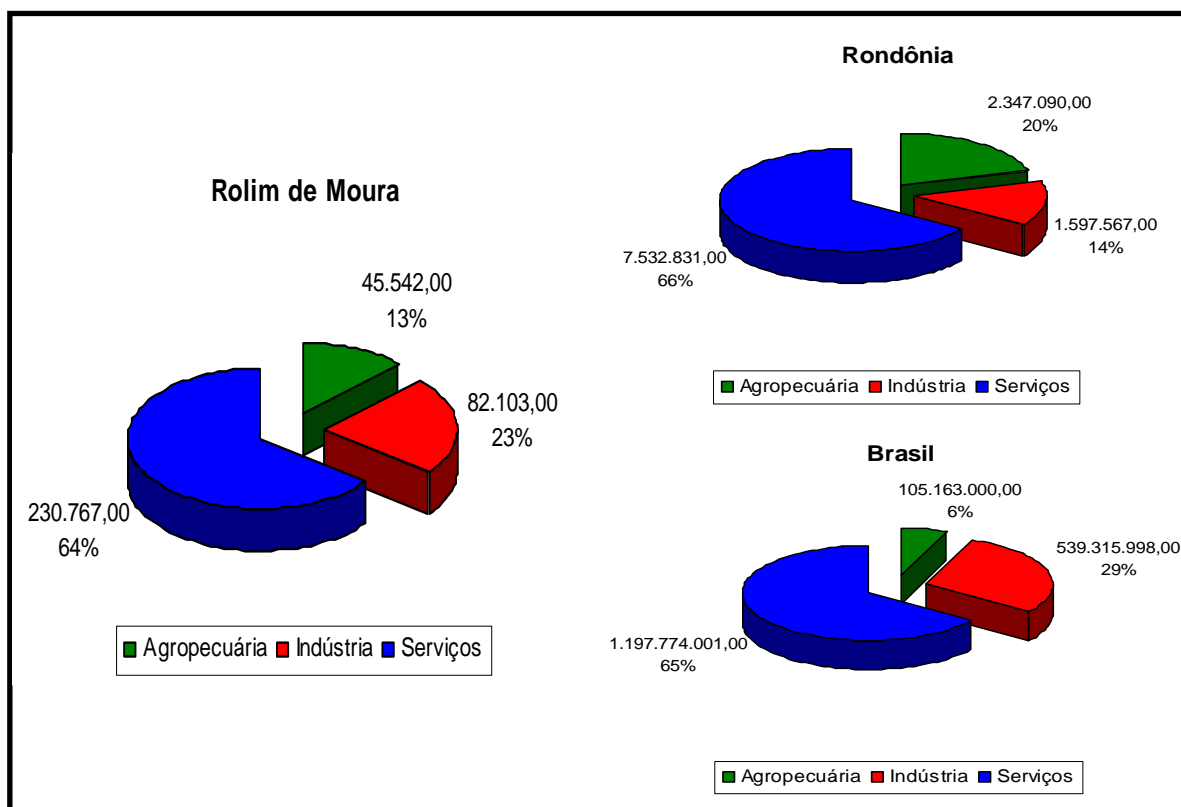


Gráfico 1: Comparativo de Participação do PIB (valor adicionado em mil reais)

Fonte: Adaptado de IBGE Cidades (2007)

2.1 Cenário da Bovinocultura de Corte de Rondônia no Geral e de Rolim de Moura em Particular.

Para a realização de um estudo crítico do objeto investigado se faz necessário levantar informações referentes a esse objeto e constituir seu atual cenário competitivo. Visto isso, os tópicos abaixo trarão uma visão geral da bovinocultura de corte no Estado de Rondônia, assim como a do Município de Rolim de Moura.

Com base no estudo destes cenários será realizada a análise SWOT da bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, evidenciando seus pontos fortes, fracos, qualidades, deficiências, oportunidades e ameaças.

2.1.1 Cenário da Pecuária do Estado de Rondônia

A bovinocultura é uma atividade do setor primário que exerce grande impacto na economia do país, segundo a revista DBO (ANUÁRIO2009) estima-se que o rebanho brasileiro de bovinos de corte é de 193,1 milhões de cabeças, desse total cerca de 6% estão em Rondônia, gerando um total de US\$ 204.846.114,00 em exportações do produto, tendo como principal importador a Rússia.

Atualmente o cenário da bovinocultura em Rondônia se encontra saturado sem grandes perspectivas de crescimento, se considerar o sistema de produção e manejo hoje utilizado nesse cultivar, as tecnologias adotadas e a legislação ambiental vigente. Para que esse setor da economia volte a crescer se faz necessários investimentos em melhoramento genético do rebanho e novas tecnologias de manejo que visem o seu desenvolvimento sustentável. A bovinocultura se faz presente em todo o Estado, contando com mais de 80.000 propriedades rurais, conforme pode ser observado na tabela 2.

Tabela 2: Cenário da Pecuária de Rondônia

Número de propriedades rurais	102.386
Rebanho bovino	11.182.287
Número de proprietários de bovinos	83.396
Número de propriedades com bovinos	80.065
Média de bovinos por propriedades	139
Rebanho "per capita"	7,6
População de Rondônia	1.462.417

Fonte: adaptado de IDARON 2008

Conforme se pode observar na tabela 2, Rondônia é um Estado tipicamente agropecuário, onde aproximadamente 80% das propriedades rurais cultivam bovídeos, sendo constituídas, na sua grande maioria, por pequenos produtores que têm nesse cultivar a sua principal fonte de renda. No Estado mais de 90% das propriedades rurais apresentam lotação com menos de 300 bovinos. Esse é um dos motivos pelo qual o rebanho bovino rondoniense apresente baixa qualidade genética, visto que os pequenos produtores rurais não têm condições financeiras nem conhecimento técnico para investirem em tal tecnologia.

Rondônia possui uma área de 23.851.258 hectares de terra destes 32%, 7.656.924 hectare encontra-se desmatados tendo como principal causador a bovinocultura, com 71% deste total, os 29% restantes são destinados a agricultura. Outro fator crítico é que cerca de 60% dessas pastagens já se encontram em Estado de degradação, devido à exploração desordenada. Estes números são reflexos do sistema de produção de bovinos extensivo praticado no Estado, visto que o mesmo demanda grandes quantidades de terras.

2.1.2 Cenário da Pecuária de Rolim de Moura

Rolim de Moura é um dos Municípios que mais crescem no Estado de Rondônia e um dos responsáveis por isso é o setor da agropecuária, principalmente a bovinocultura. O Município tem 2.464 propriedades rurais, e destas 1.891 (77%) cultivam bovídeos conforme consta na tabela 3.

Tabela 3: Descrição da Pecuária de Rolim de Moura

Número de propriedades rurais	2.246
Rebanho bovino total	209.361
Rebanho de bovino de corte	131.747
Rebanho bovino de leite	77.614
Número de proprietários de bovinos	1.862
Número de propriedades com bovinos	1.891
Média de bovinos por propriedades	110,70

Fonte: Adaptado de IDARON (2008)

Conforme demonstra a tabela 3 Rolim de Moura conta com um rebanho de 209.361 bovinos distribuídos em 1.891 propriedades que atuam com esse cultivar, o que gera uma média de 110,7 bovinos por propriedade, o que caracteriza a predominância do pequeno e médio produtor. No Município prevalece a

bovinocultura de corte com 63% do total do rebanho, ao passo que a rebanho leiteiro ocupa os 37% restantes.

A bovinocultura do Município de Rolim de Moura caracteriza-se por atuar no sistema de produção extensivo, ou seja, os animais são criados soltos nas pastagens, que por sua vez, a grande maioria, foi cultivada a partir da devastação das florestas. Atualmente mais de 85 % das florestas do Município já se encontra devastadas. Esta alta porcentagem de área desmatada e o sistema de produção adotado acabam por conter o crescimento da bovinocultura na região.

2.2 Análise SWOT da Bovinocultura de Corte do Município

A bovinocultura de corte é de fundamental importância econômica e social para o Município de Rolim de Moura, capaz de gerar renda e desenvolvimento para a mesma. No entanto, esse setor ainda tem muito que se desenvolver para atingir um melhor grau de qualidade e crescimento, com base nisso o quadro 3 tratará dos principais parâmetros da bovinocultura de corte do Município.

Quadro 3: Elementos de Evidência Para Análise SWOT, com Foco na Bovinocultura de Corte

Elementos de evidência para Análise SWOT em OLIVEIRA (2008).	Indicativo de referência com foco na Bovinocultura de Corte.
1. Qualidade, como elemento interno do cenário da bovinocultura na Região da Zona da Mata.	1.1. Produto diferenciado, produzido em sistema de pastagem natural. 1.2. Grande potencial para processamento de carne.
2. Deficiência, como elemento interno do cenário da bovinocultura na Região da Zona da Mata.	2.1. Falta de Tecnologia para recuperação de pastagens. 2.2. Desorganização do setor pecuarista.

Fonte: Adaptado pelo autor.

Conforme observado no quadro 3 a bovinocultura de corte de Rolim de Moura apresenta deficiências e qualidades que exercem influência positivas e negativas para o setor. Esses fatores ou parâmetros foram levantados mediante análise e estudo da bovinocultura do Município e comprovadas mediante pesquisa aplicada aos pecuaristas.

- a. Quanto às qualidades: as qualidades abaixo analisadas são responsáveis pelo diferencial da bovinocultura da Cidade de Rolim de Moura.

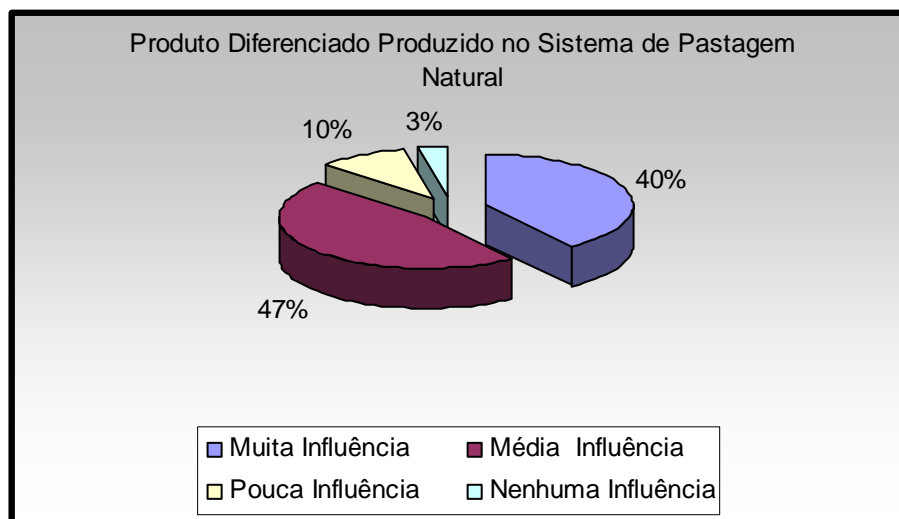


Gráfico 2: Produto Diferenciado Produzido no Sistema de Pastagem Natural
Fonte: Autor (2009)

A pesquisa demonstra que a carne produzida no sistema a pasto de Rolim de Moura exerce considerável influência na qualidade e na aceitação do produto, 87% dos entrevistados julgaram que este fator exerce muita ou média influência. Outro fator importante é o posicionamento geoagrícola da Região da Zona da Mata no geral, e no específico o de Rolim de Moura na Amazônia Legal, como referência de mercado global.

De acordo com pecuaristas entrevistados, Rolim de Moura apresenta um grande potencial no processamento de carne, fator este de grande importância à pecuária e à economia do Município. Rolim de Moura conta com 4 frigoríficos, entretanto apenas 2 estão em funcionamento, sendo que um está sob Inspeção Federal e outro sob Inspeção Estadual. Ocorreu a recente falência de um e o outro frigorífico se encontra em fase de construção.

Outro fator que faz da Cidade uma forte processadora de carne é o fato de ela ser o pólo da região da Zona da Mata, que conta com um rebanho de corte de aproximadamente 1.000.000 de cabeças.

b. Quanto as deficiência: as deficiências relatadas impendem o crescimento e o progresso da bovinocultura na região.

Uma das deficiências do setor é quanto às tecnologias de recuperação de pastagens utilizadas que por sua vez são consideradas ultrapassadas. Atualmente em Rolim de Moura a capacidade de lotação das pastagens é de 03 a 04 cabeças por alqueire de pasto (pastagens de boa qualidade). Segundo entrevista realizada com funcionários do IDARON de Rolim de Moura este é um número baixo quando

comparados com o início das atividades agropecuárias na região, onde as pastagens em média suportavam de 05 a 06 cabeças por alqueire de pasto. Isto ocorre devido à baixa qualidade das pastagens que já estão degradadas, na sua grande maioria.

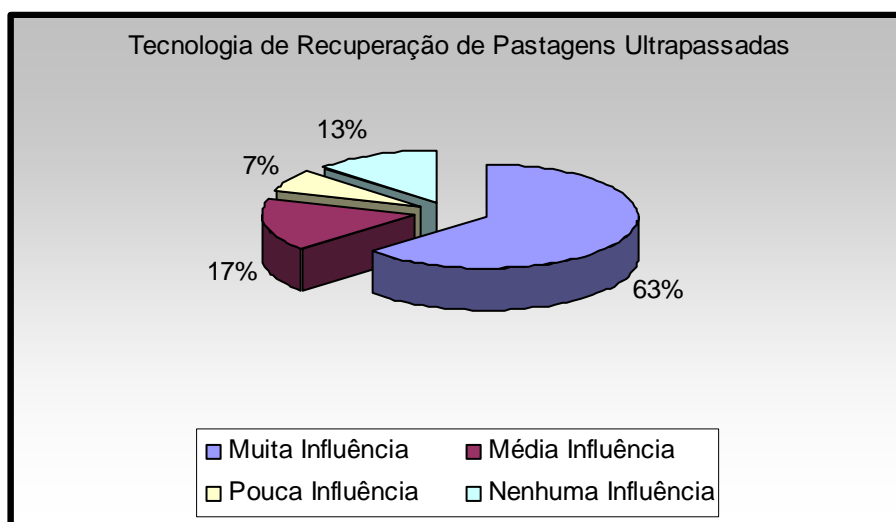


Gráfico 3: Nível de Influência por Apresentar Tecnologias Ultrapassadas
Fonte: Autor (2009)

A falta de tecnologias de recuperação das pastagens exerce muita influência para a bovinocultura. Segundo os pecuaristas atualmente não há divulgação da maneira adequada para a renovação dos nutrientes do solo e das pastagens (calcariamento, adubação, descanso do solo, etc.), conforme observado 80% dos entrevistados essa questão relevante. Em contrapartida 20% consideram a questão irrelevante, e ainda cultivam o costume de queimar as pastagens com intuito de renová-las (método ultrapassado e sem efeitos positivos).

Esta questão relatada aliada com o sistema de produção extensivo praticado no Município são os principais responsáveis pelo não crescimento do setor da bovinocultura de corte. Para o crescimento da pecuária dentro deste sistema se faz necessário a abertura de mais áreas de pastagens, sendo que o Município de Rolim de Moura já apresenta um desmatamento de 85% da sua área total.

De acordo com informações colhidas na pesquisa, demonstrada no gráfico 4, a desorganização do setor pecuarista exerce considerável influência para o setor da bovinocultura de corte do Município, ao passo que 67% julgaram muita, 20% julgaram média, 3% julgaram pouca e 10% julgou nenhuma a influência exercida por esta questão.

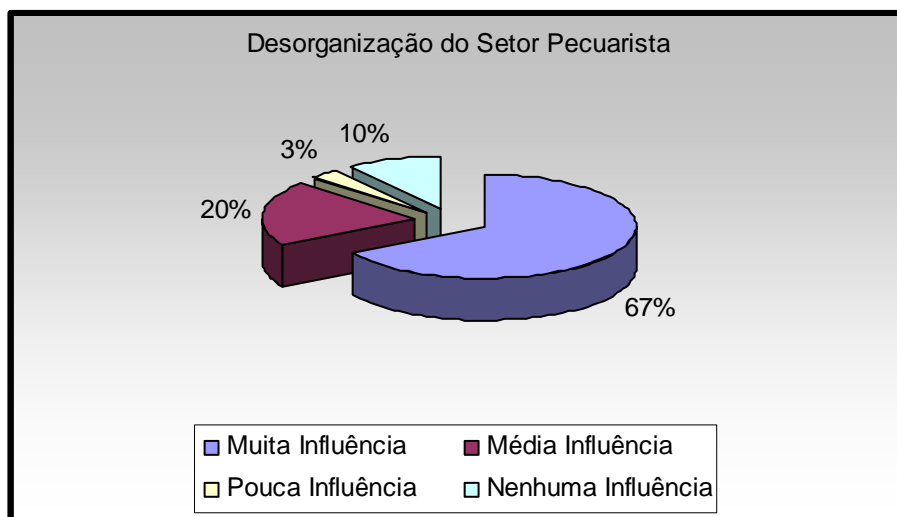


Gráfico 4: Nível de Influência da Desorganização do Setor Pecuário
Fonte: Autor (2009)

Atualmente a pecuária de corte da região não apresenta nenhuma forma de organização ou cooperativa que defenda os interesses dos pecuaristas, principalmente frente aos frigoríficos que dominam a compra de bovinos e controla o preço pago aos pecuaristas, ficando estes reféns dos frigoríficos, principalmente o pequeno e o médio produtor. Esta situação também se caracteriza na relação de mercado oferta e demanda se caracterizando da seguinte forma; nos períodos de chuva que a oferta do bovino gordo é maior os frigoríficos reduzem o preço pago por arroba (evitando que o pecuarista obtenha um lucro melhor), e nos períodos de seca que a oferta é menor o preço é elevado, não dando poder de barganha aos produtores.

A bovinocultura do Município, assim como em qualquer outro setor da economia, apresenta pontos fortes e oportunidades que impulsionam o setor positivamente, fazendo com que ele se desenvolva de forma gradativa. Por outro lado, ao lançar um olhar crítico a bovinocultura de corte podem-se levantar pontos fracos e ameaças que poderão vir a afetar de forma negativa o setor caso não sejam bem administradas.

O quadro 4 traz os elementos variáveis utilizados na análise SWOT assim como os indicadores de referência identificados com foco na bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura. Tais indicadores são reflexos do estudo e análise do atual cenário em que se configura este setor da economia aliado a identificação junto aos pecuaristas e Órgãos responsáveis das questões preponderantes a bovinocultura da região.

Quadro 4: Elementos de Evidência para Análise SWOT em OLIVEIRA (2008), com Foco na Bovinocultura de Corte

Elementos variáveis para Análise SWOT em OLIVEIRA (2008).	Indicativos de referência com foco na Bovinocultura de Corte.
1. <i>Pontos Fortes.</i>	1.1. Relevo e clima favoráveis, com vastas áreas de pastagens em planície naturalmente fértil e temperatura propícia ao cultivo de bovídeos. 1.2. <i>Status</i> sanitário, haja vista que há dez anos não se notifica qualquer foco de Febre Aftosa na Região da Mata no geral, e especificamente no Município de Rolim de Moura.
2. <i>Pontos Fracos.</i>	2.1. Baixa qualidade genética dos rebanhos. 2.2. Alto custo nos insumos produtivos da bovinocultura.
3. <i>Oportunidades.</i>	3.1. Implantação na Rodovia Transpacífico em andamento. 3.2. Possibilidade atual da transferência tecnológica para melhoria genética do rebanho, possibilidade de incremento na recuperação das pastagens, inclusão de rastreabilidade do rebanho e implantação do sistema de confinamento.
4. <i>Ameaças.</i>	4.1. Legislação Ambiental em transição, bem como a pressão internacional sobre a exploração dos espaços na Região da Amazônia. 4.2. Surgimento de focos de aftosa ameaçadores, oriundos dos países fronteiriços.

Fonte: Autor (2009).

Mediante estas questões faz-se necessário identificar quais das questões acima levantadas no quadro 4 são mais relevantes a pecuária, para assim as autoridades e pecuaristas da região tenham conhecimento e possam projetar melhorias tendo como base os pontos positivos e também trabalhar para que façam dos pontos negativos oportunidades para o progresso e crescimento do referido setor da economia. Os resultados abaixo demonstrados é fruto de uma pesquisa realizada junto aos pecuaristas da região com o intuito de verificar o grau de influência que os parâmetros expostos no quadro 4 exercem na bovinocultura do Município.

c. Quanto os pontos fortes: os pontos fortes retratam os fatores que fazem da bovinocultura de corte o principal setor da economia do Município de Rolim de Moura.

Rolim de Moura assim como Rondônia estará completando, agora em 2009, 10 anos que não há evidencia de qualquer foco de Febre Aftosa, hoje o Estado apresenta o *status* de área livre de febre aftosa com vacinação. Este status é fruto

do bom trabalho realizado pelo IDARON, FEFA – RO (Fundo de Apoio a Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia), Governo de Estado e Ministérios da agricultura que atuam na prevenção e vacinação do rebanho contra tal doença.

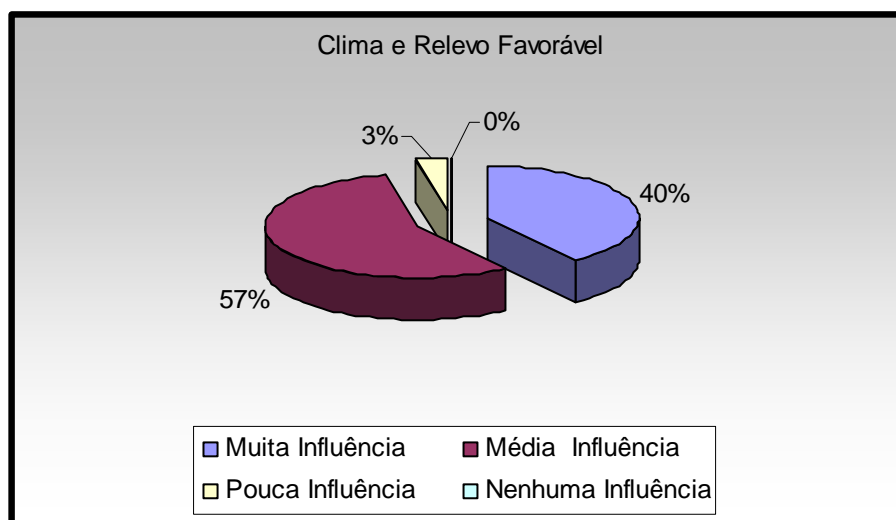


Gráfico 5: Nível de Influência Exercido pelo Clima e Relevo
Fonte: Autor (2009)

Rolim de Moura apresenta um solo com fertilidade razoável conforme se pode observar na tabela 4. Porém, as pastagens não necessitam que solos de alta fertilidade para que apresente resultados satisfatórios no cultivo dos bovídeos em virtude das boas condições climáticas apresentadas na região. O clima do Município investigado apresenta períodos definidos de chuva e seca, sem ocorrência de períodos de geadas (inverno intenso) muito prejudiciais para as pastagens. Estas condições são benéficas aos produtores, gerando condições para os mesmos se planejarem para tais períodos. Segundo o gráfico 5, 57% julgaram a influência do clima e do relevo ser muita e 40% consideraram média.

A tabela 4 traz a uma análise da qualidade do solo do Município de Rolim de Moura, tendo como base uma amostra coletada nas dependências da propriedade de um dos produtores pesquisados, onde analisou elementos como: PH, Potássio, Cálcio, Magnésio, Fósforo e Saturação de Base, não sendo analisados os micronutrientes que com o solo da amostra em questão.

A partir da análise realizada observou-se que o solo analisado apresentou uma acidez fraca (PH = 6,17); níveis baixos de Fósforo (6,6) e Cálcio (1,7); níveis médios de Potássio (0,18) e Magnésio (0,4); e apresentou também uma saturação de bases de 37,1% índice considerado baixo. Os resultados demonstram a necessidade de aplicação de corretores de solo na região investigada.

Tabela 4: Análise Química de uma Amostra de Solo de Rolim de Moura

<i>Elementos Analisados</i>	<i>Resultados Obtidos</i>	<i>Parâmetros para Interpretação dos Resultados da análise</i>	<i>Conclusão</i>
<i>PH</i>	6,17	menos de 5,0 – acidez elevada 5,0 a 5,9 – acidez média 6,0 a 6,9 – acidez fraca 7,0 – neutro 7,1 a 7,8 – alcalinidade fraca mais de 7,8 – alcalinidade elevada	Acidez fraca
<i>Potássio (K)</i>	0,18	0,00 a 0,12 – nível baixo (cmol _c .dm ⁻³)* 0,13 a 0,38 – nível médio (cmol _c .dm ⁻³) mais de 0,38 – nível alto (cmol _c .dm ⁻³)	Médio
<i>Fósforo (P)</i>	6,6	0 a 10 – nível baixo (mg.dm ⁻³)** 11 a 30 – nível médio (mg.dm ⁻³) mais de 30 – nível alto (mg.dm ⁻³)	Baixo
<i>Cálcio (Ca)</i>	1,7	menos de 2,0 – nível baixo (cmol _c .dm ⁻³) 2,0 a 6,0 – nível médio (cmol _c .dm ⁻³) mais de 6,0 – nível alto (cmol _c .dm ⁻³)	Baixo
<i>Magnésio (MG)</i>	0,4	menos de 0,4 – nível baixo (cmol _c .dm ⁻³) 0,4 a 0,8 – nível médio (cmol _c .dm ⁻³) mais de 0,8 – nível alto (cmol _c .dm ⁻³)	Médio
<i>Saturação das Bases</i>	37,1%	menos de 20 – muito baixo (%) 21 a 40 – baixo (%) 41 a 60 – médio (%) 61 a 80 – alto (%) mais de 80 – muito alto (%)	Baixo

Fonte: IDARON (2009)

*(cmol_c.dm⁻³): Centimol de carga / Decímetro cúbico**(mg.dm⁻³): Miligrama / Decímetro cúbico

- d. Quanto os pontos fracos: os pontos fracos por sua vez vem mostrar as questões a serem trabalhadas na bovinocultura de corte em prol da sua melhoria.

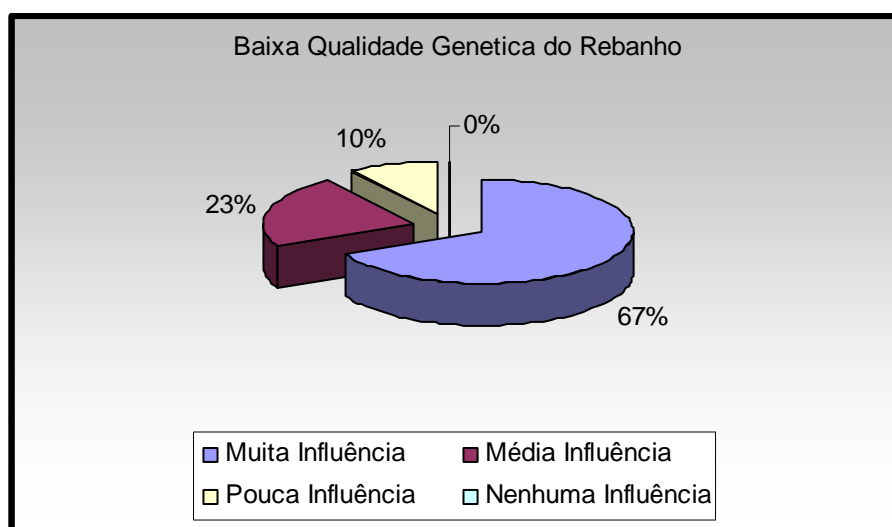


Gráfico 6: Nível de Influência por Apresentar Baixa Qualidade Genética

Fonte: Autor (2009)

Conforme observado no gráfico 6, 90% dos pesquisados julgam baixa a qualidade genética do rebanho do Município de Rolim de Moura o que acaba por gerar influência negativa para sua bovinocultura, em contrapartida apenas 10% consideram que este fato não reflete muito no objeto investigado. A baixa qualidade genética do gado fica mais evidente nas pequenas e médias propriedades rurais, devido à falta de conhecimento, interesse e capital para investirem no aprimoramento desta questão.

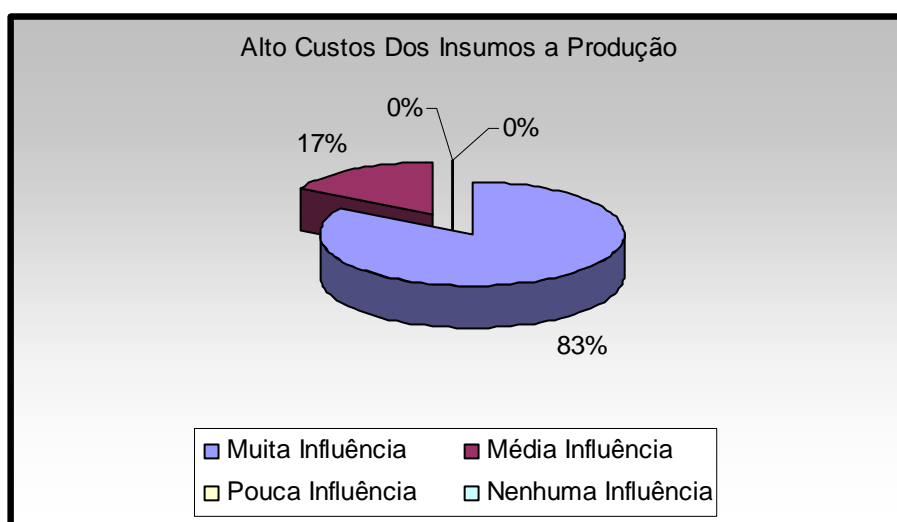


Gráfico 7: Nível de Influência do Alto Custo dos Insumos a Produção
Fonte: Autor (2009)

Outro fator importante para o desenvolvimento da bovinocultura é o alto preço dos insumos a produção que refletem diretamente nos lucros dos produtores e este por sua vez acaba inibindo os produtores a investirem nesse setor da economia. Conforme observado no gráfico 7 o resultado da amostra foi unânime, todos consideram preponderante o grau de influência que o alto custo dos insumos exerce na bovinocultura da região.

e. Quanto às oportunidades: as oportunidades por sua vez são os fatores que poderão ser trabalhados no futuro buscando o crescimento e melhoria da bovinocultura de corte.

Dentre as principais oportunidades para a bovinocultura de corte temos a construção de uma nova rota para o escoamento dos produtos a Transpacífico. Esta rota seria o elo de ligação de Rondônia com os mercados estrangeiros, gerando maior renda e progresso para a região, com essa nova rota reduzir-se-á os custos com transporte e teoricamente isso irá refletir nos preços pagos aos pecuaristas.

Conforme levantado em Rolim de Moura as Tecnologias de Recuperação das pastagens, melhoramento genético e rastreabilidade dos rebanhos estão defasadas. Na visão dos pecuaristas se houver realmente a implantação de tais tecnologias irá melhorar muito a bovinocultura na região, conforme se pode observar no grafo 8, mais de 90% consideram de muita a média a influência destas questões para o melhoramento e crescimento deste setor da economia.

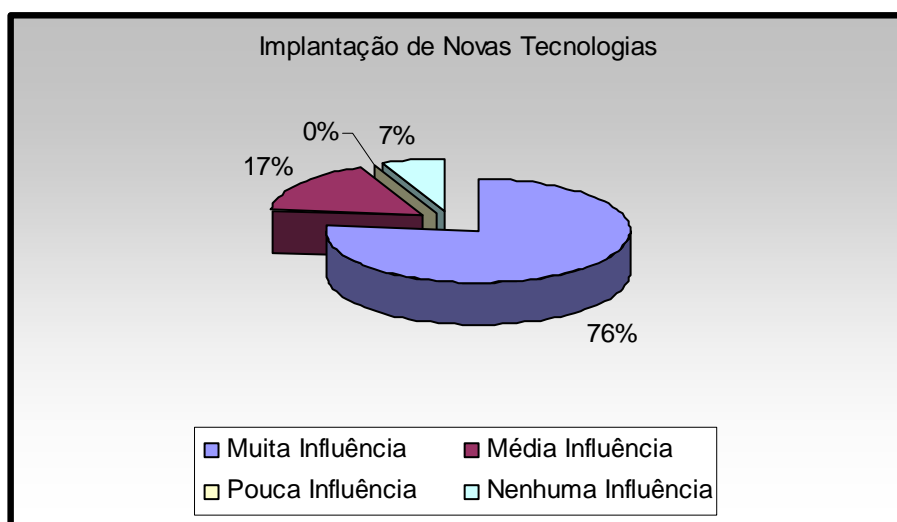


Gráfico 8: Nível de Influência a Partir da Implantação de Novas Tecnologias
Fonte: Autor (2009)

A implantação de um sistema de confinamento também é encarada como uma das principais formas de disseminar o crescimento da bovinocultura sem que haja o aumento do desmatamento. No entanto, tal implantação gera um alto investimento se tornando inviável para os pequenos e médios produtores se não contarem com o apoio e incentivo do Governo e Órgão Responsáveis. Outro fator influenciador é a perda das características da carne produzida na região no sistema de pastagem, ou seja, ganharia em quantidade e perderia um pouco em qualidade.

f. Quanto às ameaças: as ameaças são os riscos que por ventura influenciará negativamente na bovinocultura do Município e região, caberá aos órgãos competentes administrar tais ameaças de modo que elas não venham a prejudicar o setor da economia do mesmo.

Uma das principais ameaças, segundo os pecuaristas é a Lei de Reflorestamento Ambiental, que na região de Rolim de Moura sugere o reflorestamento de 50% da área devastada, não entra na contagem as margens de rios, banhados, e serras conforme disposto no Código Florestal – Lei nº 4.771/65 e

suas alterações. Portanto, se realmente houver a aplicação rigorosa desta Lei, a área de pastagem e o rebanho do Município reduzirão drasticamente, refletindo diretamente nos pecuaristas e na economia da Cidade.

Já quanto à ameaça de surgimento de um foco de aftosa na região a resposta foi unânime, 100% da amostra consideraram que este fato provocaria caos na pecuária do Município, visto que a carne perde validade no mercado e o rebanho com suspeita de contaminação é sacrificado. Apesar da ameaça Rondônia é considerada área livre de Febre Aftosa com vacinação, há 10 anos não tem evidências desta doença no Estado, graças ao bom trabalho realizado pelo Governo do Estado, IDARON, Ministério da Agricultura, FEFA-RO, entre outros órgãos.

Também há a possibilidade de surgir possíveis de crises econômicas vindo a provocar queda nas exportações e redução nos preços dos produtos derivados da bovinocultura.

2.3 Análise Crítica Conclusiva da Bovinocultura de Corte em Rolim de Moura

A bovinocultura é um setor muito importante para o desenvolvimento do Município de Rolim de Moura. Atualmente esse setor apresenta alguns pontos que precisam ser trabalhados para evitar o declínio desta atividade. Dentre esses pontos, apresentam-se como mais gritantes a não aplicação de tecnologia de recuperação de pastagens; a desorganização do setor pecuarista; a baixa qualidade genética do rebanho e a legislação ambiental vigente, caso realmente ela seja executada na íntegra.

A não aplicação de novas tecnologias de recuperação das pastagens apresenta como consequência a sua degradação e queda gradual da produtividade do rebanho bovino. Estas questões são decorrentes do manejo inadequado das pastagens (como altas cargas de animal e o pastejo contínuo), ausência de adubações de manutenção, o uso indiscriminado do fogo, compactação do solo e o desequilíbrio biológico decorrentes das pragas, com ênfase nas cigarrinhas-das-pastagens.

Conforme observado no quadro 5 existe várias técnicas e sistemas de recuperação e manejo racional das pastagens, sendo primeiramente aplicada a correção do solo mediante análise química da fertilidade do solo, conforme tabela 4, e posteriormente a adoção de um sistema de manejo das pastagens que melhor se enquadra com as características de cada região e solo.

Quadro 5: Soluções Para a Recuperação e Manejo das Pastagens

Técnicas de recuperação e manejo	Descrição da atividade
<i>Colagem e adubação</i>	Consiste na aplicação de adubos e corretores de solos (calcário, fosfato, etc.) mediante análise de solo e exigências nutricionais da espécie forrageira existente, considerando também o nível de produtividade a ser atingido.
<i>Descompactação do solo</i>	Constatado a existência de camada de impedimento no solo, deve-se proceder sua descompactação, conforme seu grau se for superficial ocorrerá através de gradagem ou aração leve, e se for profunda através de aração profunda ou subsolagem;
<i>Introdução de gramíneas e leguminosas</i>	Consiste na implantação de novos tipos de forrageiras para diversificar a oferta de alimento, melhorar a proteína das pastagens e ajudar na fixação de nitrogênio no solo.
<i>Descanso</i>	Consiste na vedação de pastagens no período de semeadura e germinação das sementes buscando o desenvolvimento de novas plantas
<i>Subdivisão das pastagens</i>	Consiste implantação do sistema de pastejo rotatividade, que é a divisão da pastagem em piquetes, visando à rotatividade do rebanho pelos piquetes, podendo ser adotados ciclo de pastejo de 1 a 7 dias de utilização e 30 dias de descanso, a depender das condições da pastagem.

Fonte: Autor (2009)

Outro fator gritante identificado na bovinocultura de Rolim de Moura é a desorganização da classe. Não há cooperativas e nem associações que venham a defender os interesses dos pecuaristas; o Município conta apenas com um Sindicato dos Produtores Rurais. Visto isso, se faz necessário um trabalho em conjunto entre os Órgãos da região para disseminar junto aos pecuaristas os conceitos, características e vantagens que uma cooperativa ou associação exercerá para o setor da economia na região.

A implantação desta solução implicará no fortalecimento da classe dos bovinocultores, principalmente frente às indústrias processadoras de carne, e no auxílio e favorecimento quanto a investimentos em infra-estrutura, melhoramento genético e implantação de novas técnicas de manejo, visto que neste sistema prevalece os interesses dos produtores de modo geral.

O terceiro ponto é a baixa qualidade genética dos rebanhos, fator preponderante para o desenvolvimento contínuo da bovinocultura de seus produtos e subprodutos. A deficiência genética é mais predominante nas pequenas propriedades do Município visto a falta de recursos financeiros e culturais.

A solução mais uma vez depende da atuação em conjunto, “tríplice aliança”,

entre o Governo do Estado, os Órgãos responsáveis pela pecuária (IDARON, EMBRAPA, EMATER, FEFA-RO e Ministério da Agricultura) e os próprios produtores representados pela cooperativa. O Estado atuaria com incentivo financeiro e fiscal; os Órgãos Competentes ofereceriam apoio técnico e acompanhamento de todo o processo; e a cooperativa (pecuarista) atuaria em todas as etapas do processo, principalmente na execução em prol do melhoramento genético do rebanho e progresso da bovinocultura.

O último ponto a ser tratado diz respeito às questões ambientais e a pressão pelo reflorestamento das propriedades que apresentarem desmatamento superior a 50% da sua área. Isso afetaria drasticamente a bovinocultura do Município, visto que o mesmo dispõe de apenas 14% da sua área total preservada. Esta questão pode ser revertida com a implantação de um novo sistema de produção de bovídeos, confinamento, que não demanda grande quantidade de terras e tem produtividade alta, procurando basear-se nos princípios da sustentabilidade. Para tal execução se faz necessário a atuação conjunta da “tríplice aliança” citada acima.

Os fatores gritantes da bovinocultura de corte percorridos compõem um processo contínuo e interligado, onde a deficiência de um influencia e provoca o agravamento da situação do outro. A melhoria destes fatores consiste em uma circularidade de atitudes interligadas. Ou seja, o desenvolvimento da pecuária consiste na melhoria contínua de todos os processos, conforme relatados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo realizado levantou-se vários elementos e características que influenciam de alguma forma a bovinocultura de corte do Município. No entanto, de nada adianta identificar tais elementos e não oferecer subsídios aos mesmos, estes por sua vez podem visar à solução de um ponto crítico ou então suporte aos pontos favoráveis na busca da continuidade do mesmo.

As propostas idealizadas no quadro 6 foram desenvolvidas em conformidade com a capacidade e o potencial apresentado pela bovinocultura de corte do referido Município, sendo estas essenciais para o processo de melhoria e crescimento deste setor da economia.

Com a implantação das sugestões oferecidas pelo autor no quadro 6, à bovinocultura do Município sofrera grandes ajustes técnicos estruturais, em prol de sua melhoria. O atual cenário que se constitui a bovinocultura será alterado

estabelecendo assim um novo cenário marcado pela maior produtividade, eficiência e eficácia na utilização dos recursos, melhor qualidade da matéria prima e do produto acabado, organização da classe e pecuarista, inclusão da bovinocultura familiar tudo isso baseado nos princípios da sustentabilidade viabilizando assim uma maior competitividade da bovinocultura de Rolim de Moura no mercado externo.

Quadro 6: Quadro de Consolidação das Propostas Para o Sucesso da Bovinocultura em Rolim de Moura

Evento pesquisado	Solução recomendada
<i>Área desmatada e preservada</i>	Implantar políticas de orientação para a exploração sustentável dos recursos existentes, incluindo princípios da agricultura familiar no desenvolvimento da região.
<i>Exploração desordenada para implantação da bovinocultura.</i>	Incentivar o planejamento de ações ecologicamente corretas, mediante a sustentabilidade, em apoio à bovinocultura de corte. Assim como a implantação do sistema de produção intensivo.
<i>Produto diferenciado “boi verde”.</i>	Atuar em mercados externos de excelência e Inclusão dos produtores familiares na cadeia produtiva, a partir de treinamentos e cursos específicos
<i>Rolim de Moura, forte processadora de carne.</i>	Capacitação empresarial para expansão do mercado exportador.
<i>Desorganização do setor pecuarista</i>	Estimular o cooperativismo e o associativismo no Município.
<i>Relevo e clima</i>	Oferecer palestras e treinamento aos pecuaristas os orientando sobre as características dos solos (capacidade de lotação e adubação necessária) e do clima (períodos de chuva e seca) gerando condições para se planejarem para tal período.
<i>Status sanitário</i>	Oferecer condições ao Órgão de Vigilância Sanitária (IDARON) atuar de forma a manter tal <i>status</i> .
<i>Custo dos insumos a produção.</i>	Realizar pesquisas pela redução de custos e vantagens mediante agregação de valor à matéria-prima.
<i>Construção de uma nova rota para o pacífico.</i>	Reformatar a logística de escoamento aplicado a diversificação do sistema produtivo da região.
<i>Implantação de novas tecnologias.</i>	A “Tríplice Aliança” entre o Governo do Estado os órgãos de competência do setor (IDARON, EMATER, EMBRAPA, FEFA – RO e Ministério da Agricultura) e as cooperativas pecuaristas. O Governo, parte financeira e fiscal; os Órgãos competentes parte de apoio técnico (treinamento, cursos e acompanhamento); e as cooperativas, atua na aplicação das novas tecnologias (melhoramento genético, confinamento, sustentabilidade, etc.).
<i>Surgimento de novas crises econômicas.</i>	Emissão de títulos pelas Bolsas de Valores & Mercadorias mediante seguro para garantia dos contratos de venda.
<i>Legislação ambiental vigente</i>	Substituir pela produção em sistema de confinamento e disseminar os conceitos de desenvolvimento sustentável.
<i>Surgimento de um futuro foco de Febre aftosa.</i>	Aliar segurança e garantia as boas praticas de produção de bovinos e melhoria genética.

Fonte: Autor (2009)

Outro fator favorável é a possibilidade, a partir deste novo cenário, de se organizar e estruturar um Complexo Agroindustrial Integrado na região em parceria com o CEITEC – Centro de Pesquisa e desenvolvimento em Gestão da Inovação e tecnologia da UNIR em Cacoal, o qual será responsável por dinamizar e otimizar a busca de novas tecnologias e processos produtivos. A construção de um Complexo Agroindustrial Integrado na Cidade de Rolim de Moura fará da mesma uma referência na produção de bovinos e seus derivados.

4 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Massilon j. **Fundamentos de Agronegócios**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. Lei n. 4771, de 15 de setembro de 1965. **Código Florestal**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4771.htm. Acesso em 30 de outubro de 2009.

CALADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE, Cidades. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow .htm?1](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1). Acesso em 30 de outubro de 2009.

IDARON. Disponível em: <http://200.96.190.186/Default.aspx>. Acesso em 29 de outubro de 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PEDRO FILHO, Flavio de São. **Validação da Ética na Pesquisa em Administração**. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/validacao_e_a_etica_na_pesquisa_em_administracao/26315/. Acesso em 18 de novembro de 2009.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 5 ed. revisada. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SEDAM. **Zoneamento Socioeconômico-ecológico do Estado**. http://www.sedam.ro.gov.br/arquivos/Sedam_Catilha1.pdf. Acesso em 01 novembro de 2009.

WIKIPÉDIA, Enciclopédia. **A historia do Município de Rolim de Moura – RO**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Rolim_de_Moura. Acesso em 03 de outubro de 2009.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO PESQUISA

(UTILIZADA COMO BASE PARA A ELABORAÇÃO DO ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO).

Tema: “*Estudo de caso da bovinocultura de corte em Rolim de Moura, Estado de Rondônia – Brasil, mediante análise SWOT*”.

Autor: Leandro Juliatti Venturoso (acadêmico do curso de bacharelado em administração da Universidade Federal de Rondônia – UNIR)

Orientador: Prof. Dr. Flavio de São Pedro Filho

Questionário a ser aplicado junto aos pecuaristas de Rolim de Moura.

1. Qual é o tamanho da sua propriedade rural, em alqueires?

- () Abaixo de 21 alqueires.
- () Entre 22 a 42 alqueires.
- () Entre 43 a 63 alqueires.
- () Acima de 64 alqueires.

2. Qual o tipo de rebanho predominante na propriedade?

- () Rebanho leiteiro.
- () Rebanho de corte.
- () Rebanho misto.

3. Em quais das fases de produção de bovinos atua?

- () Cria: produção e venda dos bezerros.
- () Recria: compra do bezerro desmamado, até a venda do novilho magro.
- () Engorda: compra do novilho magro até a venda do gado gordo.

4. Qual o tipo de manejo adotado na produção dos bovinos?

- () Sistema Intensivo: criação de animais em regime fechado (confinamento).
- () Sistema extensivo: animais criados a pasto (boi verde).
- () Semi-intensivo: animais criados parte em regime extensivo e parte em regime intensivo.

5. Tendo em vista que o Município de Rolim de Moura já apresenta um desmatamento de mais de 80% da sua área total, como você classificaria o potencial de crescimento da bovinocultura de Rolim de Moura?

- () Baixo
() Médio
() Alto

6. Tendo a pecuária como uma das principais fontes de renda do Município, como classificaria a rentabilidade (lucros) desse setor atualmente?

- () Baixa
() Média
() Alta

Marque com um (X) para o nível de influencia que cada um dos itens abaixo exerce na pecuária de corte do Município de Rolim de Moura:

Quanto às deficiências	Muita influência	Média influência	Pouca influência	Nenhuma influência
7. Falta de Tecnologias de recuperação de pastagens e a má qualidade genética do rebanho exerce?				
8. Desorganização do setor pecuarista exerce?				
9. O fato da pecuária não apresentar perspectiva de crescimento, devido o sistema de manejo utilizado, ou seja, o extensivo (boi a pasto) exerce?				
Quanto às qualidades	Muita influência	Média influência	Pouca influência	Nenhuma influência
10. Carne com sabor diferenciado produzido no sistema de pastagem (boi verde) exerce?				
11. O fato Município estar localizado na Amazônia Legal (área de preservação ambiental) exerce?				
12. O fato de a Cidade ser uma forte processadora de carne exerce?				
Quanto aos pontos fortes	Muita influência	Média influência	Pouca influência	Nenhuma influência
13. O relevo favorável a pecuária exerce?				
14. O <i>status</i> sanitário (área livre de Febre Aftosa com vacinação) exerce?				
15. O clima favorável a pecuária exerce?				

Quanto aos pontos fracos	Muita influência	Média influência	Pouca influência	Nenhuma influência
16. A baixa qualidade genética dos rebanhos exerce?				
17. O alto custo dos insumos a produção (sal, medicamentos, vacinas, etc.) exerce?				
18. A baixa capacidade de lotação das pastagens (3 a 4 cabeças por alqueire) exerce?				
Quanto às oportunidades (visão de futuro)	Muita influência	Média influência	Pouca influência	Nenhuma influência
19. A construção de uma nova rota para escoamento dos produtos (exemplo da rodovia Transpacífico) exercerá?				
20. A implantação de novas tecnologias de melhoramento genético, recuperação das pastagens e rastreabilidade do rebanho exercerão?				
21. A implantação do sistema de produção intensivo do rebanho (confinamento), com foco nos princípios da sustentabilidade (sem degradação ambiental) exercerá?				
Quanto às ameaças (visão de futuro)	Muita influência	Média influência	Pouca influência	Nenhuma influência
22. O surgimento de novas crises nos mercados agrícolas nacionais e internacionais, e mudança no hábito dos consumidores exercerão?				
23. A legislação ambiental vigente (lei de reflorestamento) exercerá?				
24. O possível surgimento de focos de Febre Aftosa, principalmente vindos das regiões de fronteiras de Rondônia com outros países exercerá?				

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Declaro que estou informado de que este questionário se refere à pesquisa elaborada pelo acadêmico Leandro Juliatti Venturoso, para preparo do seu Artigo de Conclusão de Curso junto à Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, *Campus* de Cacoal, pelo que estou datando e assinando este Termo de autorização, inclusive para a publicação dos resultados deste seu trabalho.

Data / /

.....
Assinatura